

Medicina Veterinária

## **Detecção molecular de *Neospora caninum* em animais silvestres de Minas Gerais**

Bárbara Resende Sousa - 7º módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA, aluna de iniciação científica voluntária

Fátima Christina França Alexandrowitsch - 8º módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Letícia Dutra Faleiro Gomes - 6º módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Lais Grazielle Ribeiro Tomaz - Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Luana Almeida Lopes - Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Luiz Daniel de Barros - Professor Titular, Orientador, DMV/UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

*Neospora caninum* é um protozoário do filo Apicomplexa, agente etiológico da neosporose, doença que afeta principalmente cães e bovinos, causando distúrbios neuromusculares, abortos e elevada mortalidade neonatal. A enfermidade gera prejuízos econômicos significativos à pecuária mundial e desperta preocupação devido ao potencial de manutenção do ciclo do parasita em animais silvestres. O objetivo deste trabalho foi detectar a presença de DNA de *N. caninum* em animais silvestres da região de Lavras-MG, buscando compreender o papel dos animais silvestres na epidemiologia da doença. Foram incluídos indivíduos mortos, provenientes de atropelamentos em rodovias ou de óbitos no Setor de Animais Silvestres do Hospital Veterinário da UFLA, coletados entre setembro de 2024 e abril de 2025, após a aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal de Lavras (CEUA-UFLA, protocolo nº 054/22). Durante as necropsias, foram obtidos fragmentos de diferentes órgãos (cérebro, pulmão, fígado, coração e músculo), os quais foram processados para extração de DNA segundo metodologias padronizadas. A detecção molecular foi realizada por meio de PCR convencional, direcionada ao gene *Nc5* de *N. caninum*. Os produtos amplificados foram analisados por eletroforese em gel de agarose a 2% e fotodocumentados em transiluminador UV. As reações contaram com controles positivos e negativos para assegurar a confiabilidade dos resultados. Foram analisadas amostras de 33 animais, sendo 17 aves e 16 mamíferos. Na PCR, nenhuma das amostras avaliadas apresentou resultado positivo para *N. caninum*. A ausência de detecção não descarta a circulação do protozoário na região, visto que o número amostral foi limitado e a sensibilidade da técnica pode ser influenciada pela integridade e quantidade de DNA parasitário nos tecidos analisados. Conclui-se que, nas quantidades amostrais estudadas, não foi possível identificar a presença de *N. caninum* por PCR. Os resultados reforçam a necessidade de estudos adicionais, com maior número de animais e abrangência geográfica, visando compreender o papel da fauna silvestre na manutenção do ciclo do parasita e sua interface com animais domésticos e de produção.

Palavras-Chave: *Neospora caninum*, Silvestres, Bovinos.

Instituição de Fomento: FAPEMIG, Capes, CNPq.

Link do pitch: <https://youtu.be/dfNq3IIFzoc>